

## EFEITO DE DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO EM TERRAS BAIXAS NO BANCO DE SEMENTES DE ARROZ-DANINHO

Arícia Ritter Corrêa<sup>1</sup>; Mara Grohs<sup>2</sup>; Roberto Avila Neto<sup>1</sup>; Rosana Marzari Thomasi<sup>1</sup>; Eduardo Streck Bortolin<sup>1</sup>; André da Rosa Ulguim<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.. ariciaritter18@gmail.com;

<sup>2</sup>Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA), Estação Experimental Região Central, Cachoeira do Sul, RS, Brasil

**Destaque:** A rotação com soja por uma ou duas safras, ou o pousio com manejo reduz o banco de sementes de arroz-daninho no solo.

**Resumo:** O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes sistemas de produção na quantidade de sementes de arroz-daninho em duas profundidades do solo. O experimento é conduzido desde a safra 2018/2019, na Estação Regional do IRGA em Cachoeira do Sul-RS, em blocos casualizados com quatro repetições. Durante as diferentes safras foram testados sistemas de cultivo contendo rotação de culturas e métodos de manejo pós-colheita, sendo os mesmos: monocultivo de arroz com rolo-faca (S1) ou gradagem (S2) em pós-colheita; rotação arroz/pousio com gradagens (S3) ou aplicação de glifosato (S4) durante o pousio; rotação arroz/soja com (S5) ou sem (S6) uso de s-metolachlor na pré-emergência da soja; rotação arroz/soja/soja com (S7) ou sem (S8) uso de s-metolachlor na pré-emergência da soja. Os tratamentos foram arrançados em fatorial, sendo o fator A os sistemas citados e o fator B a profundidade de amostragem de solo. Foram realizadas coletas de solo após a safra 2020/2021, sendo então lavadas para a extração das sementes. As variáveis foram número de sementes cheias (SC), vazias (SV) dm<sup>-3</sup> e viabilidade (V) (%). Houve interação entre os fatores para SC e SV, e efeito simples para V. Na profundidade 10-16,5cm para SC e SV não houve diferença entre os sistemas. Houve menor número de SC e SV comparado à camada de 0-10cm em S1 e S2. Para SC na profundidade 0-10cm, o S1 e S2 promoveram maior número de sementes de arroz-daninho. Em relação a SV nessa profundidade o S1 evidenciou maior valor, indicando maior dano comparado ao S2, ambos superiores aos demais. O S7 e S8 apresentaram menor quantidade de SV dentre os sistemas até 10cm de solo. A V foi maior (30,97%) até 10cm de solo, e também nos sistemas em monocultivo de arroz (S1 e S2). O monocultivo de arroz favorece o maior banco de sementes de arroz-daninho até 10cm de solo. O manejo pós-colheita com grade tem pouca influência na redução do banco de sementes. O uso de pousio e rotação com soja auxiliam na redução do banco de sementes.

**Palavras-chave:** *Oryza sativa* L., ; arroz irrigado; teste de tetrazólio; profundidade